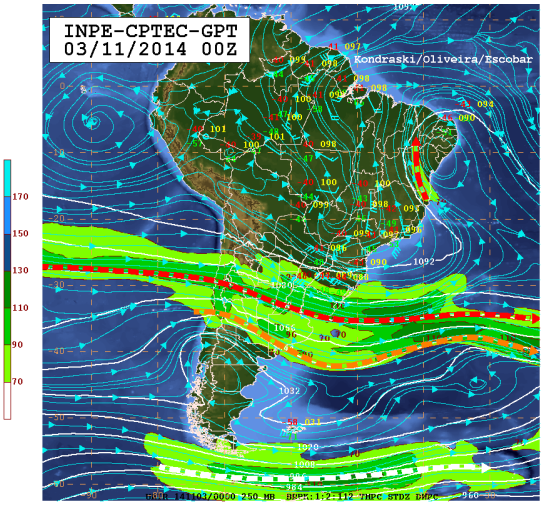
Análise Sinótica

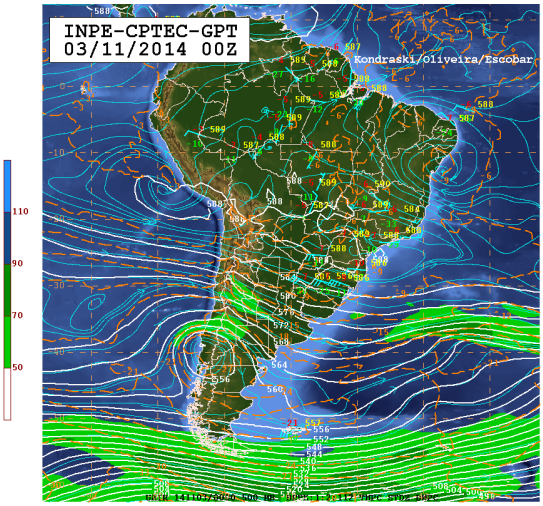
03 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



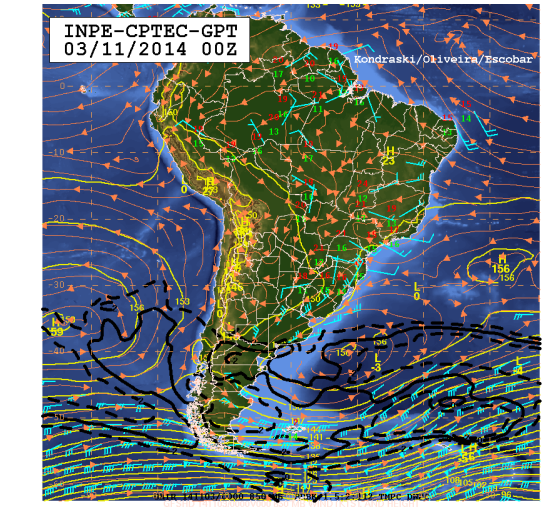
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/11, é possível ver que o escoamento tem padrão anticiclônico cujo centro está posicionado em aproximadamente 05°S/90°W que induz a formação de uma área de crista para sudeste deste sistema que atua desde o sudoeste do AM, AC, RO, MT, Bolívia, MS, GO, norte do PR, SP, MG, RJ, ES e oceano Atlântico próximo a costa do Sudeste Brasileiro. O escoamento associado à crista inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa bem, como à instabilidade baroclínica sobre as áreas comentadas acima, porem observa-se que entre o norte de MT, sudeste e leste do AM, sudoeste e oeste do PA este escoamento produz alguma difluência. Em aproximadamente 10°S/39°W se observa o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis, com a presença de um Ramo do Jato Subtropical, a presença deste sistema VCAN favorece o movimento ascendente de massa na sua borda preferencial do deslocamento e inibe a nebulosidade em seu centro. O escoamento de noroeste entre o Paraguai e Sul do Brasil apresenta alta velocidade (acima de 40kt) apresentando bastante difluência sobre áreas do norte do RS, em SC, PR e centro-sul de SP. A circulação associada ao JST também provoca difluência de massa na saída do jato e confluência na entrada do JST. Entre o sul do Peru o oceano Atlântico próximo à costa do Chile (~20°S), observa-se o eixo de um cavado que começa a cruzar a barreira dos Andes. Sobre o continente em torno de 30°S é possível se ver outro ramo do JST acoplado ao Jato Polar Norte que contornam outro VCAN cujo centro está posicionado em aproximadamente 45°S/75°W, que reflete na altura de geopotencial de 10320 mgp. O ramo do Jato Polar Sul pode ser observado entre o sul do continente e Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/11 observa-se que o escoamento está bastante perturbado sobre o Brasil, com padrão anticiclônico entre o norte do RS (aproximadamente), SC, PR sul do Paraguai, toda a Região Sudeste e grade parte da Centro-Oeste, cujo centro embora pouco configurado esta posicionado adjacente a costa sudeste de SP. Em grande parte da Região Nordeste se observa a atuação do padrão ciclônico associado ao VAN em altitude. Entre o norte de MT e Região Norte do Brasil o escoamento tem direção sudoeste associado a crista em 250 hPa e a interação do Vórtice Ciclônico (VC). Sobre o RS o escoamento é de oeste com velocidade acima de 30 kt. Sobre o continente entre 30°S - 40°S se observa duas áreas com intensa baroclinia associada a advecção de vorticidade ciclônica devido a transposição do VC pelos Andes que deverá aumentar a instabilidade sobre áreas do centro-norte e leste Argentino, Uruguai e sul do RS.

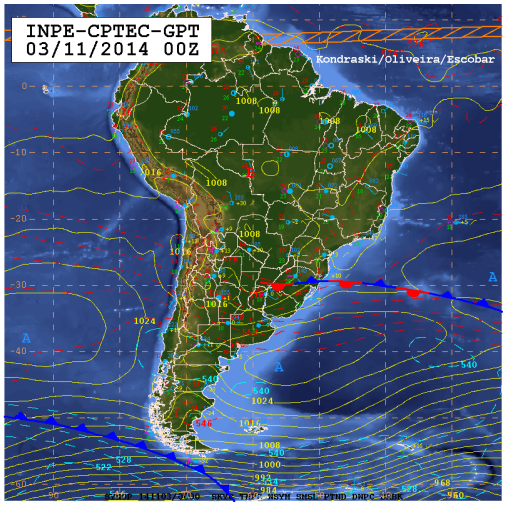
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/11, observa-se sobre o continente uma ampla área com padrão de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que domina parte do continente. Sobre o Brasil ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste/sudeste adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde adquirem a direção noroeste (devido a Barreira do Andes) e ajudam a transporta ar relativamente mais quente e úmido da Região Norte para áreas entre o MT, MS, Paraguai. O escoamento entre o PR, SC, RS Uruguai, Província de Buenos Aires e centro e Patagônia argentina da Argentina associado ao anticiclone migratório cujo centro está posicionada em torno de 40°S/52°W. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o continente em torno de 40°S , indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta posição. Em aproximadamente 38°S/75°W se observa um intenso centro ciclônico associado ao VCAN em 500 hPa.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

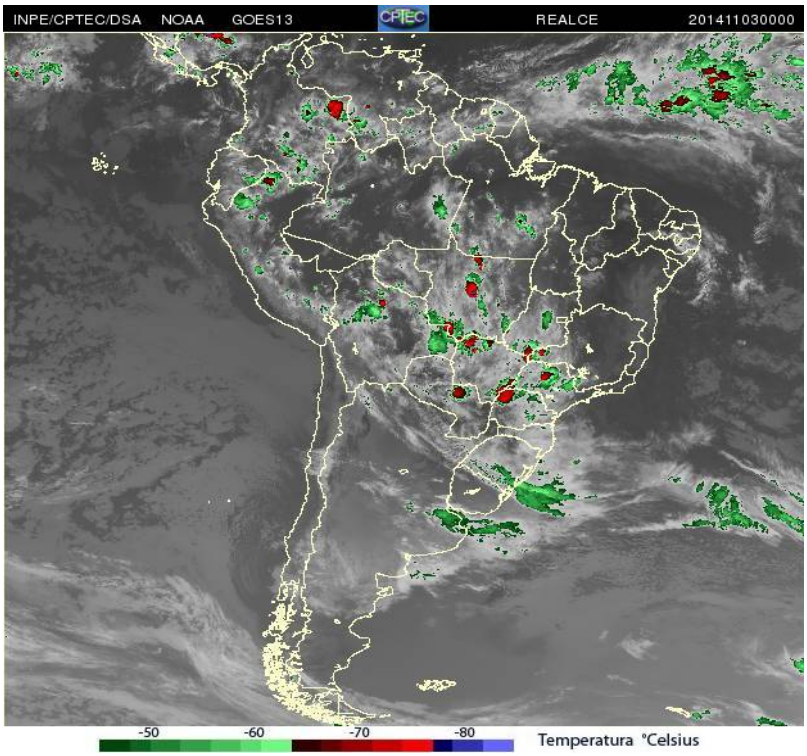
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/11, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor central de 1020 hPa em 29°S/25°W. Uma frente estacionária atua entre o oeste do RS e extremo sul de SC e segue pelo Atlântico até em torno de 31°S/32°W, onde se conecta a uma frente fria. Observa-se a alta pressão migratória pós-frontal com valor de 1028 hPa em torno de 42°S/56°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo no valor de 1028 hPa a oeste de 37°S/82°W, ainda um pouco ao sul de sua posição climatológica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/09°N.

Satélite

03 November 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

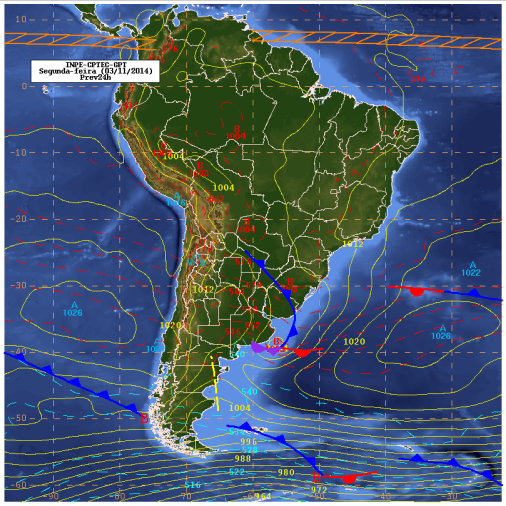
Nesta segunda-feira (03/11) o processo de formação de uma onda frontal entre a Província de Buenos Aires, RS e o Uruguai deixou o tempo bastante instável com condições para temporais, muitas descargas elétricas, rajadas de vento forte e queda de granizo, que também atingirão o nordeste da Argentina, RS e sul e leste do Paraguai, além da atividade pré-frontal provocar pancadas de chuva forte em SC e no PR, em Bagé e Santiago (RS) acumulou em 24 hr 66mm e 89 mm, respetivamente. Na terça-feira (04/11) a baixa pressão associada a onda frontal se deslocará para Atlântico, porem a chegado do cavado que esta cruzando a cordilheira dos Andes intensificará o sistema frontal, cujo ramo frio estará posicionado entre SC, PR, MS sul da Bolívia até o final deste dia e que deverá intensificar a instabilidade sobre essas áreas onde se espera que ocorram pancadas de chuva localmente fortes principalmente entre o norte do PR e sul de SP, sendo que entre o RS e sul do PR o período será encoberto com chuva, sendo que no RS, leste de SC e sul de SP podem ocorrer acumulados significativos de chuva. Na quarta-feira (05/11) o sistema frontal estará mais afastado do continente, porem o ramo frio estará atuando sobre o estado de SP e que deverá intensificar a instabilidade sobre o estado paulista, bem como o sul do RJ, sul de MG e triangulo Mineiro devido à atividade pré-frontal, neste dia são esperados acumulados significativos em SP e Triangulo Mineiro. Na quinta-feira (06/11) o sistema frontal já estará afastado do continente, porem ainda favorecerá a convergência de Umidade sobre áreas do leste do da Região Sudeste.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

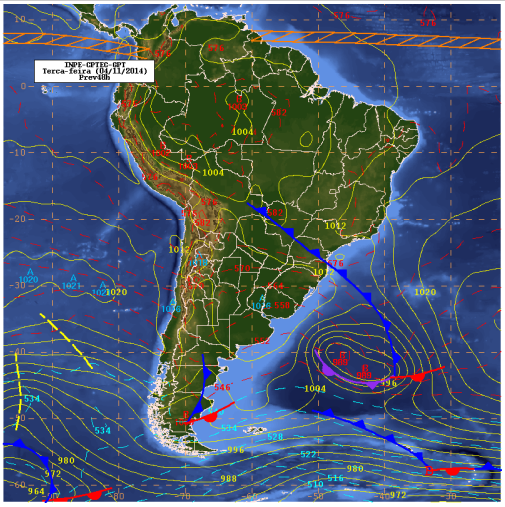
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

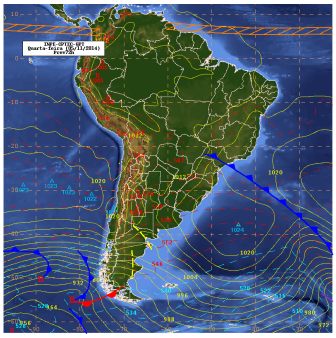


48 horas

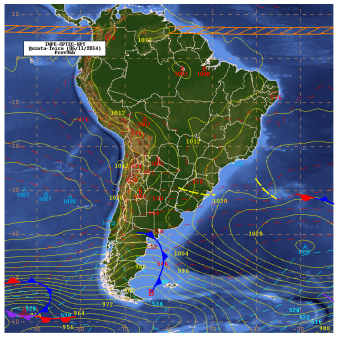
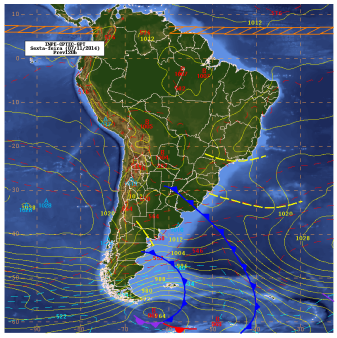


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas